



MUNDO

Áustria pode instaurar estado de emergência

Medida será adotada se migrações ameaçarem segurança do País com o aumento no número de pedidos de asilo

O Parlamento austríaco aprovou, ontem, uma lei mais dura para lidar com migrantes e refugiados que chegam ao país. Foram 98 votos a favor e 67 contra. As autoridades poderão instaurar o estado de emergência caso o número de pedidos de asilo aumente muito e represente ameaça à segurança nacional.

A partir daí, solicitantes de asilo, mesmo de países em guerra, como a Síria, poderão ser rejeitados logo na fronteira. Apenas casos de extrema vulnerabilidade, como os de mulheres com crianças e de quem conseguir provar, de fato, que está sendo perseguido, darão direito a refúgio no país.

Pela lei aprovada, o estado de emergência será válido por seis meses e poderá ser es-



Refugiados esperam na fronteira entre a Áustria e a Alemanha

tendido três vezes. Outras mudanças são a limitação do tempo em que um refugiado poderá viver na Áustria e a criação de dificuldades para a reunião familiar.

A justificativa dada pelo ministro do Interior, Wolfgang Sobotka, é que o país não tem outra escolha enquanto os demais membros da União Europeia não fizerem sua parte para conter o fluxo de pessoas. No ano passado, a Áustria foi um dos países que mais receberam refugiados proporcionalmente à população – houve 90 mil solicitações de asilo.

ONG crítica

Organizações de defesa dos direitos humanos criticaram fortemente a nova lei. “As medidas constituem um muro legal, tão desprezível quanto as cercas de arame farpado”, disse a representante da organização não governamental (ONG) Human Rights Watch na Europa, Judith Sunderland, referindo-se às várias barreiras físicas que já foram erguidas dentro do bloco.

“A Áustria deveria estar trabalhando junto com outros países da União Europeia para garantir que as pessoas tenham uma chance justa de re-

ceber a proteção de que precisam, e não tomando decisões unilaterais para passar adiante os solicitantes de asilo como se fossem batata quente”, criticou Judith.

Postura endurecida

Apesar de, no início da crise migratória, ter apoiado a primeira-ministra da Alemanha, Angela Merkel, na política de abertura para refugiados, o governo austríaco passou a endurecer a estratégia e decidiu, em janeiro, impor um limite de 37,5 mil pedidos de asilo que poderão ser aceitos neste ano.

O contexto para a aprovação da nova e polêmica lei é o temor de que migrantes e refugiados encontrem alternativas para chegar ao oeste e norte da Europa depois que a rota dos Balcãs foi fechada em março deste ano – com apoio austríaco. Um novo trajeto possível é via Mar Mediterrâneo até a Itália, que, ao norte, faz fronteira com a Áustria. Por isso, o governo austríaco também considera erguer uma cerca na chamada Passagem de Brenner, que liga os dois países. (Agência Brasil)

PARIS

Salah fica detido sob segurança máxima

O principal suspeito dos atentados de Paris, em 13 de novembro do ano passado, Salah Abdeslam, vai ficar detido “sob segurança máxima”, afirmou ontem o ministro da Justiça francês, Jean-Jacques Urvoas.

O terrorista é único sobrevivente do comando ‘jihadista’ que praticou os ataques vai ficar em uma prisão na região de Paris, isolado dos demais detidos e sob vigilância de uma equipe especial, com experiência em reclusos perigosos, disse Urvoas, poucas horas depois de Abdeslam ter sido entregue pelas autoridades belgas.

De acordo a imprensa local, o terrorista foi levado de helicóptero da prisão belga de Beveren para o aeroporto de Villacoublay, nos arredores de Paris, sob escolta do corpo de elite da guarda francesa.

Do aeroporto, Abdeslam seguiu para o palácio da Justiça de Paris onde vai ficar diante de um dos juízes de instrução do caso relativo aos atentados de Paris, que causaram 130 mortes. O ministério público francês pediu a detenção provisória para o suspeito.

O advogado francês do suspeito, Frank Berton, afirmou ter ficado surpreso com a rapidez das autoridades belgas em entregar Abdeslam à França. Ele deve ser interrogado hoje. Berton lembrou que o próprio Abdeslam pediu para ser entregue às autoridades francesas, com as quais disse que vai cooperar.

Em declarações à emissora France Info, o advogado do terrorista afirmou que a atitude do seu cliente não será a “de se manter em silêncio”. (ABr)

Belgian Defence



Unidades especiais da polícia da Bélgica em operação



SER DO BEM

A Alma que tem amor pela vida e pela natureza

Escritora pede empréstimo bancário de mais de R\$ 10 mil para salvar árvore que o pai plantou

INGRID REIS

Quem passa pelo Parque das Paineiras em Goiânia percebe de longe uma árvore florida no tom de rosa choque. Mas, mal sabem os visitantes que a árvore foi transplantada para o local com mais de 50 anos de idade. Nino Marioni, arquiteto responsável pelo projeto da Basílica de Trindade, pai da escritora Alma Marioni, 77 ganhou uma semente de um funcionário na década de 50. Nino faleceu em 1978 e em sua memória, a filha passou a cuidar de seu legado. Alma Marioni cobre a árvore com muito amor como se fosse um membro da família.

Em 2014, a aposentada precisou se mudar da casa em que vivia, porque não tinha espaço para os 47 cães. A venda da casa só aconteceu sob a condição de que o novo dono não cortasse a barriguda.

O acordo infelizmente não

foi registrado em contrato. Pouco tempo depois, o novo dono resolveu cortar a árvore. A escritora procurou a Secretária do Meio Ambiente da cidade, que propôs que a barriguda fosse retirada da casa e replantada no Parque das Paineiras.

Para que fosse feito o serviço foi cobrado R\$ 10.500. O amor à árvore fez com que Alma pedisse empréstimo bancário.

A mudança foi trabalhosa. Além disso, as pessoas que observavam a operação mal-diziam que ‘o pedaço de toco velho’ iria morrer. “A cada comentário meu rosto formava rios de lágrimas”, declarou emocionada.

Depois da trabalhosa, a barriguda chegou ao parque. Mas, o buraco que seria replantada estava inundado. Além desse problema, a empreiteira teve dificuldade para levantá-la. Segundo a idosa, foram cinco tentativas, mas o maquinário não estava preparado para suportar o peso de



Alma diante da barriguda que está florida e embelza o parque

30 toneladas da barriguda.

Dois meses após a árvore ser replantada uma muda brotou e com ele a felicidade da escritora. Em maio de 2015, Alma construiu ao re-

tor da barriguda uma mureta em formato de coração. Hoje a escritora tem mais um motivo de alegria, a árvore que foi desdenhada floriu e é a mais linda do parque.

PRAÇA CÍVICA

CAU diz que local tem pouca acessibilidade

A partir de convênio estabelecido com o Ministério Público Estadual, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU/GO) tem feito visitas técnicas em Goiânia com o objetivo de analisar a acessibilidade de diversos locais. O mais recente espaço analisado pelo Conselho foi a Praça Cívica, reformada há poucos meses. O ponto positivo é que o projeto previu a instalação de pisos adequados para a circulação de deficientes visuais e cadeirantes. Porém, sua execução não atingiu plenamente o objetivo de tornar o local acessível a todos os públicos.

Inaugurada parcialmente em outubro do ano passado, a obra inseriu os pavimentos táteis e desempenados em praticamente todo o largo. Porém, eles não garantem o devido acesso a dois dos cinco prédios públicos situados no local, por parte de deficientes visuais ou pessoas com dificuldades de locomoção. Além disso, desníveis, obstáculos, tampas de caixa de inspeção e danos

precoce prejudicam a circulação daqueles que necessitam dos pisos especiais para ir e vir.

Durante a vistoria, realizada em fevereiro, foi verificado que o piso tátil está avariado, por exemplo, próximo à fonte situada diante do Museu Zoroastro Artiaga. Também foi observado que não há pavimentos táteis ou desempenados que conduzam ao prédio, como tampouco ao Tribunal de Contas do Estado (TCE). Em alguns pontos de acesso à praça, como a partir da avenida Goiás, não existem rebaixamentos nas calçadas. Em outros casos, eles existem, mas sem centralização com a faixa de pedestres.

Os critérios visam atender a pessoas com deficiência, mas também idosos, obesos e gestantes, assim como outros indivíduos com dificuldades de locomoção. Segundo o Censo 2010 do Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico (IBGE), 18,6% dos brasileiros possuem alguma deficiência visual e 7%, motora.